



Classificação

Feijão Carioca	Cor	Grão
Dama	9,5	10
Dama	9	9
Agronorte/IAC/Dama	8,5	9
Sabia/Campos Gerais	8,5	9
Agronorte/IAC/Dama	8	8
Sabia/Aguia	8	8

Cotação Diária

Pregão 28/04/2026	Abertura 29/04/2026	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)
385,00	400,00	400,00	400,00	+3,90%
370,00	390,00	380,00	385,00	+4,05%
365,00	370,00	370,00	370,00	+1,37%
340,00	360,00	355,00	360,00	+5,88%

Movimento de Mercadoria

STATUS	ENTRADA	SOBRA
Firme		Amostra
Firme	840	840
Firme		Amostra
Firme	600	

Feijão Preto	Apresentação	Pregão	Abertura	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)	Status
Importado	Maquinado/50kg	225,00	225,00	220,00	225,00		Estável
Extra T 1	Maquinado/30-60kg		210,00	205,00	210,00		Estável
Extra T 1	A granel	195,00	200,00	190,00	195,00		Estável
Comercial bom T 1	A granel	180,00	180,00	180,00	180,00		Estável
comercial fraco T1	A granel	170,00	170,00	165,00	170,00		Estável
comercial fraco T2	A granel		150,00	140,00	145,00		Estável

Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46

OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS

Total de Carioca: 1.440 840
Total de Preto: 0 0

PAINEL DE ANUNCIO

**Coperaguas.
O agro é a
nossa vida.**



+55 49 3332.1000
coperaguas.com.br



Fonte: Zona Cerealista-Atacado
Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 28/04/2026

VARIETADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda	R\$	210,00
Feijão fradinho	R\$	195,00

Fonte: Produtores - Tipo 1
Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 28/04/2026

CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Itaí	SP		280,00-330,00
Cristalina	GO		320,00
Santa Fe de Goias	GO		310,00-350,00
Unaí	MG		320,00-350,00
Paracatu	MG		330,00-350,00
Cabeceira Grande	MG		330,00-350,00
Castro	PR		320,00-350,00
Campos Novos	SC		340,00-360,00
Vacaria	RS		340,00-360,00

Estadísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIIDADE	28/04/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	mar/26	VAR %	mar/25
Carioca 10			385,00		372,50	18,25	315,00
Carioca 9	385,00	4,05	370,00	1,37	365,00	21,67	300,00
Carioca 8,5	367,50	5,00	350,00	1,45	345,00	30,60	264,17
Carioca 8	335,00	4,69	320,00	-0,78	322,50	45,35	221,88
Carioca 7,5			300,00	-1,64	305,00	58,44	192,50
Carioca 7					275,00	55,66	176,67
Carioca 6							166,00
Preto Extra T1	195,00	0,00	195,00	-4,88	205,00	3,80	197,50
Preto Comercial bom T1	180,00	0,00	180,00	-6,25	192,00	6,08	181,00
Preto Comercial fraco T1	170,00	0,00	170,00	-5,56	180,00	5,88	170,00

COMENTARIO

O pregão desta quarta-feira registrou um novo movimento de valorização no mercado de feijão, com corretores testando patamares mais elevados logo na abertura das negociações. A principal característica do dia foi a baixa disponibilidade de produto, cenário que continua sustentando a firmeza das cotações.

Na bolsa, foram disponibilizadas apenas 1.440 sacas, todas dentro dos padrões 8 e 8,5 de cor, volume considerado bastante limitado diante da demanda observada no mercado. A restrição de ofertas reflete a postura cautelosa do setor produtivo, que segue liberando quantidades reduzidas em meio à expectativa de preços mais altos.

Os feijões extra de cor 9 apareceram apenas por meio de amostras, com pedidas em torno de R\$ 400,00 por saca. Mesmo com a escassez, uma negociação foi concluída com entrega programada, reforçando o interesse dos compradores por lotes de qualidade superior.

Entre os grãos de cor 8, foi registrada a venda de uma carga ao preço de R\$ 370,00 por saca. O lote negociado teve origem no Paraná, evidenciando que mercadorias disponíveis com qualidade e volume ainda encontram espaço imediato de escoamento.

Já no padrão 8,5 de cor, o mercado apresentou apenas uma carga disponível, além de algumas amostras. As pedidas giraram em R\$ 390,00 por saca, mas os compradores optaram apenas por recolher amostras para avaliação, mantendo cautela diante do avanço ainda limitado da oferta.

Tendências e expectativas

A leitura predominante entre operadores e corretores é de que o movimento de alta ainda pode se prolongar nas próximas semanas. O fator determinante continua sendo o ritmo lento das colheitas, que impede uma recomposição rápida da oferta no mercado.

Com volumes reduzidos disponíveis e demanda ativa por feijões de melhor padrão, o mercado tende a permanecer firme no curto prazo, com possibilidade de novos testes de preço, especialmente nos padrões extra.

Comportamento das empresas

Do lado das empresas empacotadoras, a estratégia segue sendo de administração cautelosa de estoques. O setor mantém compras pontuais, muitas vezes priorizando qualidade e segurança de abastecimento, já que o cenário atual não oferece grandes oportunidades de aquisição em volume.

Estratégia do produtor

Entre os produtores, o entendimento é de que o momento representa uma janela comercial importante, típica do período de entressafra. A restrição de oferta, combinada à demanda constante, cria um ambiente favorável para negociações em níveis mais elevados.

Ao mesmo tempo, o setor produtivo acompanha atentamente o avanço da safra das secas na região Sul, fator que poderá influenciar o comportamento do mercado nas próximas semanas. Até lá, a tendência é de manutenção de um mercado ajustado, seletivo e com viés de valorização.